

lista com todas as casas de apostas

Patrocinadoras de 18 dos 20 times da Série A do Brasileirão, as casas de apostas esportivas entraram no mercado brasileiro com força total, disputando espaços dentro e fora de campo com gigantes de outras indústrias. A operação, no entanto, é recente e no Brasil: de 2024 a autorização que permite que as empresas funcionem no país. Apesar da legislação, o funcionamento do mercado ainda está longe de estar definido e as vidas podem surgir. A maior delas continua sendo: afinal, é legal apostar em {kO} esportes no Brasil?

Em dezembro de 2024, um decreto assinado pelo então presidente Michel Temer (PMDB-SP) autorizou a operação das casas de apostas no Brasil. A lei 13.756 estabeleceu algumas regras para as chamadas apostas de quota-fixa baseada em {kO} resultados de temáticas esportivas. Três anos e meio depois do decreto, a expectativa tanto das empresas quanto dos apostadores era que o mercado já tivesse sido regulamentado, mas isso ainda não ocorreu. Agora, o calendário está apertado: preciso que o Poder Executivo publique as normas em {kO} menos de seis meses.

A lei atual determina que as empresas que operam no Brasil sejam sediadas em {kO} outros países e não tenham pontos de venda físicos. Ou seja, funcionam apenas através de sites, hospedados em {kO} domínios de redes internacionais, e seguem a legislação do país de origem. O caso da EstrelaBet, operadora que tem base em {kO} Curaçao. Para o chefe de operações Felipe Fraga, a regulamentação deve ajudar a afastar o ar de ilegalidade que ronda o mercado.

A regulamentação está sendo muito aguardada por toda a indústria e as expectativas são muito positivas. Estamos tratando com cautela, esperando que a legislação não venha com medidas que vão impedir o bom funcionamento do mercado e que não gere prejuízo ao consumidor. A esperança é que o Brasil siga os bons exemplos que existem lá fora e aplique aqui

Segundo ele, a regulamentação pode beneficiar tanto para as operadoras quanto os apostadores.

Vai dar uma segurança necessária para as operadoras, mas também para os clientes. Vai nos dar condições de termos parcerias para apoiar o próprio cliente em {kO} casos que